



INTRODUÇÃO

Se o pecado é a doença mortal da humanidade, a salvação em Cristo é a cura divina que restaura a vida e a comunhão com Deus. Toda a Escritura aponta para esse centro: Deus, em Cristo, reconciliando consigo o mundo (2Co 5.19). A salvação não é conquista humana, mas dádiva celestial; não é obra de mérito, mas obra da graça. Paulo declara: *“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie”* (Ef 2.8-9). Essa verdade é o coração pulsante do Evangelho: somos salvos pela graça, recebemos essa salvação pela fé, somos justificados diante de Deus e reconciliados pelo sangue de Cristo.

1 – A graça e a fé: o caminho da salvação (Ef 2.8-9; Tt 3.5-7)

A salvação nasce no coração de Deus. É graça — favor imerecido. Não fomos nós que merecemos, mas Ele nos ofereceu vida quando estávamos mortos em delitos e pecados. A fé é a resposta do homem, que pode aceitar ou rejeitar essa dádiva. Assim, a salvação é dom divino, mas recebido pela decisão humana de crer. Como ensina a Palavra: *“Eis que estou à porta e bato”* (Ap 3.20) — Deus chama, mas o homem abre ou não o coração. E como Davi exclamava em sua paixão pela Palavra: *“Vivifica-me segundo a tua graça”* (Sl 119.88). Pela fé, o pecador que responde ao chamado é vivificado e recebe nova vida em Cristo.

2 – Justificação e reconciliação: a obra completa da cruz (Rm 5.1; Cl 1.20-22)

A justificação é o ato de Deus declarar justo o pecador que crê em Cristo, mediante a fé. O sangue derramado na cruz abre o caminho, mas é o homem quem decide permanecer nessa graça pela obediência e fidelidade. A reconciliação restaura o relacionamento com Deus, antes rompido pelo pecado, e nos chama a viver em paz com o Pai. Cristo derrubou o muro da separação, mas cabe a nós andar em novidade de vida e não voltar à escravidão do pecado. Assim, a salvação não é apenas um status jurídico, mas uma aliança que exige perseverança. O salvo é chamado a responder diariamente à graça com fé viva e obediência sincera.

COMPARTILHAMENTO

Você tem consciência de que sua salvação não depende de esforços humanos, mas unicamente da graça de Deus em Cristo?

CONCLUSÃO

A salvação em Cristo é a maior expressão do amor divino. É a graça que desceu do céu, a fé que brota no coração, a justificação que nos declara justos e a reconciliação que nos devolve ao Pai. Nada disso vem de nós; tudo vem de Deus. Essa salvação é tão gloriosa que deve incendiar nosso coração com a mesma paixão de Davi, que dizia: *“Alegro-me na tua salvação”* (Sl 13.5). Quem foi salvo pela graça não vive mais para si, mas para Aquele que morreu e ressuscitou por ele.